Acervo ISA

CEDI
Povos Indígenas no Brasil
Fonte A Crítica Class.: Noroeste Amazônico
Data 14/07/93 Pg.: 49

Índios pedem a retirada de garimpeiros

A Federação das Organizações Indígenas do Alto Rio Negro (Foirn), Pastoral Social da Diocese de São Gabriel da Cachoeira e o Centro de Defesa dos Direitos Humanos (CDDH) estão pedindo a interferência do Exército na retirada dos garimpeiros instalados nas áreas indígenas do alto rio Negro. Nos rios Içana e Curicuriari estão ocorrendo conflitos entre índios e garimpeiros e "o clima é de tensão e preocupante", segundo assinala o documento enviado pelas três entidades ao Ministério da Justiça, Ministério Público e presidência da Fundação Nacional do Índio (Funai).

As três entidades explicam que há 43 dias foi concedida liminar a um mandado de segurança do Ministério Público para a retirada dos garimpeiros, mas até ontem nenhum providência havia sido tomada para cumprir a lei. Segundo o documento, os garimpeiros criaram sérios problemas para os moradores das margens dos rios onde instalaram suas máquinas mineradores e estão causando danos à ecologia pela liberação de resíduos de mercúrio. Assinala que a interferência do Exército poderá evitar que a lei seja banalizada e que se abra precedentes danosos às comunidades indígenas e ribeirinhas.

A responsabilidade pela retirada dos garimpeiros, neste caso, caberia à Polícia Federal, hoje envolvida numa crise sem precedentes desde a fuga do empresário Paulo César Farias, o PC, no dia 30 de junho. A Polícia Federal está praticamente sem comando em função da rebelião declarada de superintedentes, delegados e agentes à nomeação do coronel Wilson Romão para dirigí-la.